

AGRONEGÓCIO BAIANO RECUA 0,7% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

Agronegócio – Definição

Agronegócio compreende, além da agricultura, da pecuária (produção animal) e das atividades extrativas não minerais, um amplo conjunto de atividades a elas relacionadas (DAVIS; GOLDBERG, 1957; GUILHOTO; FURTUOSO; BARROS, 2000). A estimativa do PIB do agronegócio baiano é feita a partir da análise e cálculo de quatro grandes agregados:

- Agregado I: Insumos para a Agropecuária;
- Agregado II: Agropecuária conforme consta nas Contas Regionais (agricultura, pecuária, silvicultura, extrativismo vegetal e pesca);
- Agregado III: Indústrias de base agrícola (consomem produtos do agregado II);
- Agregado IV: Transporte, comércio e serviços referentes à distribuição final dos produtos dos agregados II e III.

A estimativa do agronegócio baiano é feita trimestralmente pela SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. A seguir seguem os principais resultados para o 1º trimestre de 2022.

Resultado Trimestral

O PIB do agronegócio baiano, calculado e divulgado pela SEI, registrou recuo de 0,7% no primeiro trimestre de 2022 quando comparado ao primeiro trimestre de 2021. A Figura 1, a seguir, exhibe o valor e a taxa de crescimento do PIB do agronegócio e do PIB trimestral da Bahia no 1º trimestre de 2022.

Figura 1 - PIB do agronegócio 1º Trimestre/2022

R\$ 22,7 BILHÕES



-0,7%

PIB AGRONEGÓCIO

R\$ 93,2 BILHÕES



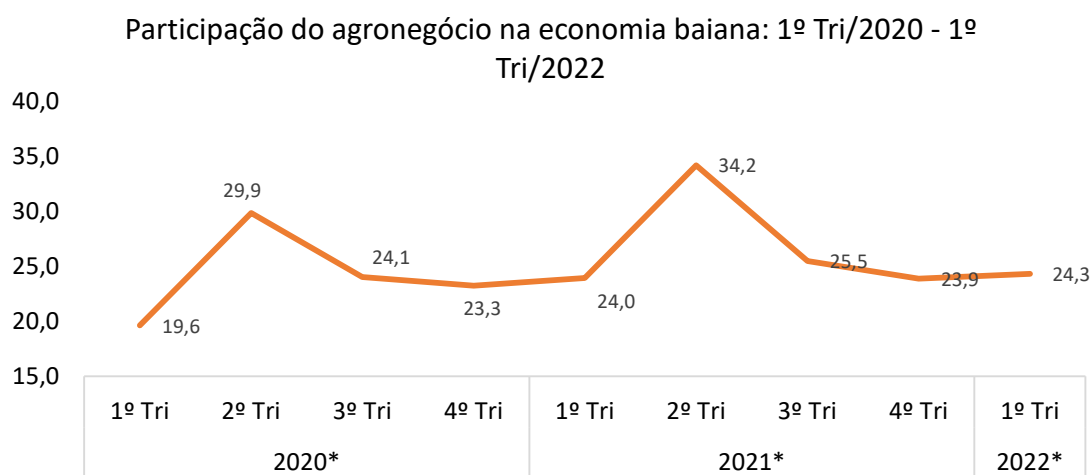
2,8%

PIB BAHIA

Fonte: SEI/DISTAT/Coref.

O recuo de -0,7% no agronegócio foi determinado, sobretudo, pela queda na produção de segmentos associados à transformação industrial os quais tiveram retração de 2,4% e pela retração de 2,0% na demanda final dos produtos do agronegócio.

Apesar da leve retração em termos reais, quando analisamos o PIB do agronegócio em valores correntes – considerando as variações também em termos de preços – houve aumento de participação do segmento na economia baiana entre o primeiro trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2022; no primeiro trimestre de 2021 o agronegócio correspondeu a 24,0% do PIB baiano enquanto que mesmo trimestre de 2022 essa participação elevou-se em 0,3 p.p atingindo 24,3%, conforme se pode observar no gráfico a seguir¹. Se considerarmos o período exibido no gráfico, constata-se que a evolução de participação mais evidente saindo de 19,6% para 24,3%.



Fonte: SEI/DISTAT/Coref. Cálculos próprios.

Nota: *Dados preliminares, sujeitos a alteração.

Conforme destacado inicialmente, o PIB do agronegócio é calculado considerando quatro grandes agregados, os quais contribuem, ao longo de cada trimestre, de forma variada para o resultado final.

¹ Quando analisamos a participação de um segmento no PIB, estamos considerando, além das variações em termos reais, as variações em termos de preços. Nesse sentido, podemos ter, por exemplo, uma queda em termos reais, mas ainda assim a possibilidade de aumento de participação em decorrência de uma oscilação nos preços superior à queda calculada em termos reais. Assim, quando falamos em queda ou crescimento, estamos referindo às variações em termos reais; já quando nos referimos ao nível de participação, estamos analisando em termos de valor que nada mais é que o produto do índice de preços multiplicado pelo índice de volume (variação real). Nesse sentido, quando comparamos os índices de valor do PIB trimestral e do PIB do agronegócio, tem-se maior magnitude para este último e por isso ocorre o aumento de participação do agronegócio no total da economia.

A tabela abaixo exibe a evolução recente do agronegócio baiano a partir da dinâmica de cada um dos grandes agregados. Conforme se pode constatar, o Agregado IV foi o que mais contribuiu para a definição da taxa final (49,6%); na sequência vem agregado II (28,4%), agregado III (14,7%) e agregado I (7,27%).

Ao se comparar o 1º trimestre de 2022 com o 1º trimestre de 2021 percebe-se que somente os agregados I e III aumentaram as participações no PIB da Bahia, passando de 1,65% para 1,77% e 3,57% para 6,59% respectivamente. Como resultado dessas oscilações, a participação do agronegócio no total da economia baiana no primeiro trimestre correspondeu a 24,3% representando, na comparação com o primeiro trimestre de 2021, avanço de 0,3 p.p.

Participação agregados no PIB agronegócio da Bahia, 1º Trim/2020 - 1º Trim/2022*									
Período	Agregado I		Agregado II		Agregado III		Agregado IV		Agronegócio Total
	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	
1º Trim 2020*	6,73%	1,32%	22,27%	4,38%	16,70%	3,28%	54,30%	10,67%	19,64%
2º Trim 2020*	6,31%	1,89%	51,22%	15,31%	10,60%	3,17%	31,86%	9,52%	29,88%
3º Trim 2020*	8,37%	2,01%	27,42%	6,59%	15,35%	3,69%	48,87%	11,75%	24,05%
4º Trim 2020*	6,90%	1,61%	12,54%	2,92%	17,00%	3,96%	63,56%	14,79%	23,27%
2020*	7,05%	1,66%	30,09%	7,09%	14,56%	3,43%	48,30%	11,39%	23,58%
1º Trim 2021*	6,87%	1,65%	28,55%	6,84%	14,89%	3,57%	49,69%	11,91%	23,96%
2º Trim 2021*	6,51%	2,23%	58,08%	19,88%	9,40%	3,22%	26,01%	8,90%	34,23%
3º Trim 2021*	8,04%	2,05%	32,04%	8,17%	14,26%	3,63%	45,67%	11,64%	25,49%
4º Trim 2021*	7,02%	1,68%	12,83%	3,07%	17,01%	4,07%	63,14%	15,10%	23,91%
2021*	7,06%	2,19%	35,96%	11,17%	13,34%	4,14%	43,64%	13,55%	27,07%
1º Trim 2022*	7,27%	1,77%	28,36%	6,91%	14,73%	3,59%	49,64%	12,09%	24,35%

Fonte: SEI/DISTAT/Coref. Cálculos próprios.

Nota: *Dados sujeitos a alteração.

Cabe importante salientar que o primeiro trimestre, apesar da importância pela ocorrência de algumas importantes safras, não é o principal para o agronegócio haja visto que a maior parte da produção agropecuária baiana se desenvolve no segundo trimestre e isso caracteriza impactos positivos tanto no próprio segmento agropecuário (agregado II) quanto nos demais

segmentos, especialmente nos segmentos de transporte e comercialização que compõem o agregado IV. Considerando essa especificidade e com base em alguns indicadores mais atualizados relativos à produção agrícola baiana, a expectativa é que no segundo trimestre se tenha um desempenho mais favorável para o segmento do agronegócio baiano.

Finalmente, a tabela abaixo exhibe os valores correntes do PIB do agronegócio bem como o de seus agregados separadamente.

PIB agronegócio (agregados e total): Bahia, 1º Tri 2020 - 1º Tri 2022					(R\$ milhão)
Anos	Agregado I	Agregado II	Agregado III	Agregado IV	Agronegócio Total
1º Trim 2020*	966	3.196	2.396	7.791	14.349
2º Trim 2020*	1.389	11.269	2.333	7.009	22.000
3º Trim 2020*	1.487	4.868	2.725	8.677	17.757
4º Trim 2020*	1.201	2.183	2.958	11.062	17.403
1º Trim 2021*	1.371	5.698	2.973	9.919	19.961
2º Trim 2021*	2.072	18.481	2.993	8.275	31.821
3º Trim 2021*	1.782	7.100	3.160	10.121	22.163
4º Trim 2021*	1.423	2.598	3.445	12.790	20.255
1º Trim 2022*	1.651	6.442	3.345	11.276	22.713

Fonte: SEI/DISTAT/Coref. Cálculos próprios.

Nota: *Dados sujeitos a alteração.

REFERÊNCIAS

DAVIS, John H.; GOLDBERG, Ray A. *A concept of agribusiness*. Boston: Harvard University, 1957.

GUILHOTO, Joaquim José Martins; FURTUOSO, Maria Cristina Ortiz; BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. *O agronegócio na economia brasileira 1994 a 1999*. Piracicaba: USP, 2000. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001260745>. Acesso em: 8 jun. 2022.

INFORMATIVO PIB TRIMESTRAL. Salvador: SEI, jan./mar. 2022. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol_PIB_trim_2022_1.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022.